

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 com os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Panorama Econômico

O cenário econômico internacional em 2014 foi marcado pela recuperação do crescimento da economia dos Estados Unidos e pela perspectiva de normalização da política monetária daquele país. Esses eventos causaram uma maior atração no fluxo de capitais para os Estados Unidos em detrimento das economias dos países emergentes proporcionando uma significativa depreciação das moedas de alguns destes países, inclusive a do Brasil.

As economias dos países da zona do euro, com poucas exceções, continuaram estagnadas, fato que vem ocorrendo já há alguns anos apesar da imposição de medidas austeras no tocante às políticas monetária e fiscal nos países que adotam o euro como moeda única.

A economia chinesa, principal destino das exportações brasileiras, apresentou um ritmo de crescimento menos dinâmico em relação aos anos anteriores em consonância com a sua política econômica interna com adoção de importantes medidas para fortalecer o mercado de consumo doméstico, focar na qualidade e não na quantidade dos produtos, além de reformas nas áreas financeira e ambiental.

A economia brasileira apresentou um desempenho muito aquém do seu potencial, motivado por diversos fatores, dentre os quais se destacam a própria conjuntura internacional que não favoreceu as exportações de produtos brasileiros e um conjunto de medidas econômicas que vem sendo adotadas pelo governo brasileiro, há cerca de três anos, que não atingiram os seus objetivos e, na verdade, produziram efeitos que foram se acumulando e possibilitaram desaceleração no crescimento da economia, aumento nas taxas de inflação, piores no déficit externo e no resultado fiscal, além de criar um cenário de baixa credibilidade que pode levar a perda do grau de investimento conferido há alguns anos pelas agências internacionais de risco.

Negócios Sociais

A Cooperativa é uma sociedade que tem por objeto prestar serviços para os seus associados, fato que tem sua maior expressão econômica no fornecimento de defensivos agrícolas,

fertilizantes, tratores, máquinas implementos agrícolas e de milhares de artigos necessários ao desenvolvimento das atividades próprias do setor agropecuário. Para atender os seus 22.000 associados com o abastecimento de mercadorias, a Coopercitrus possui uma rede de lojas estrategicamente localizadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Além do fornecimento de mercadorias, ela se destaca também pelo recebimento, armazenagem e comercialização da produção de café, soja e milho entregue pelos seus associados e no recebimento, armazenagem e transbordo de açúcar, cujas operações são realizadas nos armazéns localizados em Barretos.

Adicionalmente às operações rotineiramente praticadas, no decorrer do ano, foram ainda realizados vários eventos com o propósito de criar boas oportunidades de negócios para os cooperados, ocasiões especiais em que os associados podem contar com ampla diversidade de mercadorias com preços e linhas de financiamentos em condições favoráveis. No ano a Cooperativa captou recursos e disponibilizou financiamentos para os associados em montante superior a R\$ 800 milhões.

Noutra área que procura complementar a excelência das suas atividades, a cooperativa dispõe de assistência técnica agrônômica e veterinária que possibilita aos cooperados o acesso a novos conhecimentos e ao uso das modernas tecnologias existentes, fatores que contribuem para a aplicação de melhores práticas culturais, alcance de maior produtividade e obtenção de melhor rentabilidade nas diversas atividades por eles praticadas.

Principais Culturas

O ano de 2014, da mesma forma que o anterior, não foi muito favorável para as culturas de cana e laranja que são as mais representativas na nossa área de atuação. Tanto o preço quanto as condições climáticas inadequadas com ocorrência de má distribuição de chuvas na região sudeste do país contribuíram para a construção de um cenário preocupante para o produtor rural e para todos os elos da cadeia produtiva destes setores, que por sua relevância econômica, provocaram forte impacto negativo na economia da região.

Já faz alguns anos que os produtores de laranja, excepcionando aqueles que conseguem alta produtividade, não recebem um preço compatível com os custos de produção. Premidos por preços baixos e crescimento dos problemas sanitários que exigem uso constante e intenso de agroquímicos eles não veem saída senão abandonar esta atividade. Entretanto, existem alguns fatores que podem amenizar essa situação. A diminuição do nosso parque citrícola e a redução da produção dos pomares

da Flórida terão impacto na oferta de frutas o que poderá ocasionar um aumento do preço pago ao produtor rural. Note-se, porém, que existem muitos sucos que mesmo sem o conteúdo nutricional que o suco de laranja, pela exposição nos supermercados e facilidade de consumi-los, tornaram-se competidores importantes e no dia a dia ocupam cada vez mais espaço na mesa dos consumidores.

Preocupada com a situação, a Coopercitrus, há cerca de dois anos, em louvável atitude, deu completa assessoria e apoio administrativo e financeiro para constituição da COPEFAM, cooperativa de agricultura familiar que trabalha com o fito de ajudar os pequenos produtores rurais no escoamento da produção citrícola. Esta cooperativa já possui marca própria de suco de laranja e trabalha para ampliar suas operações no mercado interno e externo. Os produtores de cana tiveram muitas dificuldades durante o ano de 2014 com problemas climáticos, maior incidência de pragas e doenças nos canaviais e maior compactação do solo devido a mecanização, fatores que contribuíram para o aumento dos custos de produção e diminuição da produtividade. Além desta situação, muitos produtores tiveram dificuldades financeiras motivadas pela crise que envolveu as usinas e falta de pagamento pela produção entregue.

Alguns fatores positivos como o aumento de preços dos combustíveis, aumento do percentual do álcool hidratado na gasolina e redução do estoque mundial de açúcar podem fortalecer o setor sucroalcooleiro que é um dos pilares da economia nacional.

A safra de soja atingiu produção recorde com preços médios superiores aos do ano anterior, porém os produtores localizados nos estados de São Paulo e de Minas Gerais obtiveram uma produtividade menor em função da estiagem. Em 2014, o café apresentou uma sensível recuperação de preços por motivo das condições climáticas desfavoráveis que interferiu no desenvolvimento dos grãos e resultou em queda de produção.

Resultados Operacionais e Financeiros

Em face das dificuldades que os setores citrícola e sucroalcooleiro vêm enfrentando nos últimos anos, procuramos alterar o nosso modelo de negócios que era muito centrado nas culturas de cana e laranja. Passamos também a focar com maior ênfase em culturas como as de café, soja e milho; em produtos veterinários, combustíveis e lubrificantes e na ampliação e modernização das nossas lojas de insumos, sendo que muitas delas passaram a operar no formato de shopping rural nas quais os associados e clientes podem encontrar uma maior

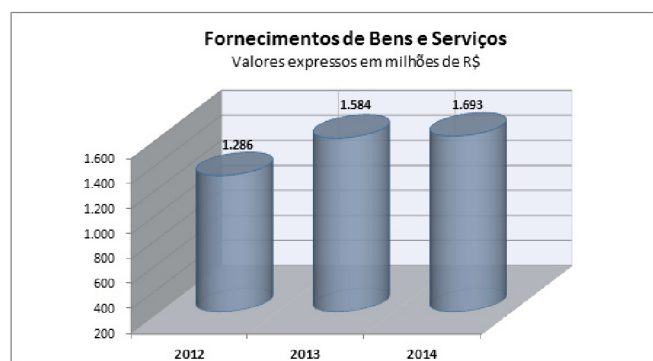
variedade de mercadorias do que nas lojas comuns. Nestas condições, o fornecimento de defensivos agrícolas e fertilizantes para as culturas de cana e laranja responde atualmente por um percentual inferior a 40% do valor dos fornecimentos de bens e serviços. Buscando sempre oferecer aos cooperados novas oportunidades para aumentar a produtividade das lavouras, a cooperativa iniciou projeto baseado em agricultura de precisão e que possibilita a aplicação de fertilizantes a taxa variável. Essas novas ferramentas de gerenciamento possibilitam um melhor acompanhamento dos ciclos de produção e aplicação de insumos em quantidades ideais que geram economia e maior renda para o produtor rural. Ainda, com o intuito de gerar nova fonte de renda para o produtor de cana, a Cooperativa participou de projeto piloto que consiste no enfardamento

e entrega da palha de cana para uma usina de açúcar com a finalidade de quantificar os custos e dimensionar os aspectos logísticos que uma operação dessa natureza requer. Em se provando um projeto com viabilidade econômica, a Cooperativa poderá ingressar nesse novo campo de atividade que, em nossa opinião, é uma grande fonte de energia renovável.

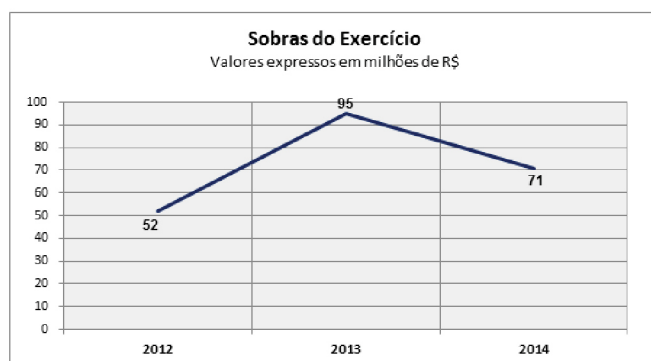
O setor de máquinas e implementos agrícolas devido à crise que envolveu o setor sucroalcooleiro não obteve o mesmo desempenho ocorrido em anos anteriores e teve uma redução das receitas da ordem de 18% em relação ao exercício anterior. Note-se que em 2013, o PSI - Programa de Sustentação do Investimento, do BNDS, tinha juros muito baixos, 3% ao ano no primeiro semestre e 3,5% de juros ao ano a partir do início do segundo semestre estimu-

lou a antecipação da renovação da frota de tratores o que implica em menos aquisições no ano seguinte.

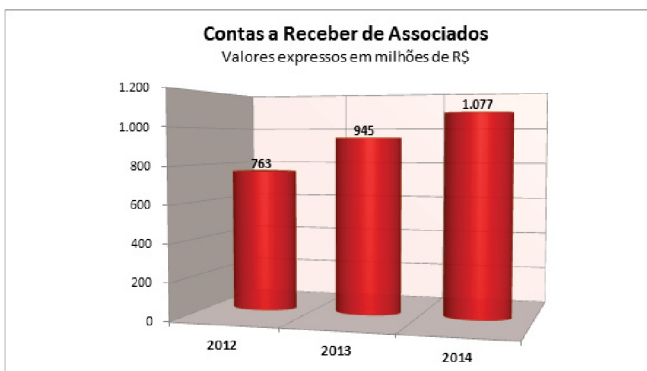
Os negócios da Cooperativa em 2014 possibilitaram a obtenção de receita bruta no valor de R\$ 1,69 bilhão, com crescimento nominal de 6,9% em relação ao exercício anterior. As receitas líquidas atingiram o valor de R\$ 1,56 bilhão, com aumento de 6,5% em relação ao exercício de 2013. As sobras líquidas do exercício somaram R\$ 71,3 milhões representando 4,6% das receitas líquidas do exercício e um retorno sobre o patrimônio líquido da ordem de 11,1%. Em nossa opinião, esse crescimento foi excelente uma vez que as condições econômicas que prevaleceram durante o ano foram muito difíceis, especialmente nos setores de cana e laranja.



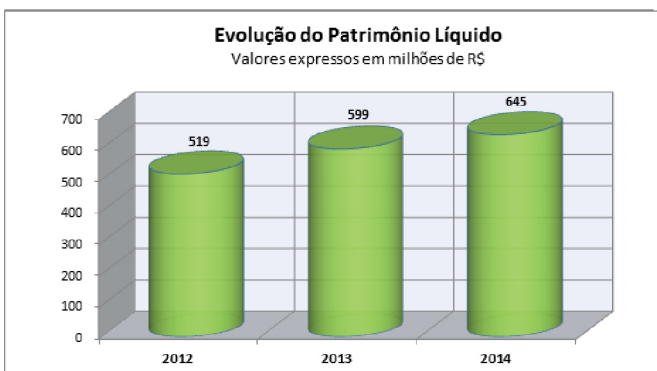
As receitas líquidas referentes aos fornecimentos de bens e serviços evoluíram nos últimos 3 (três) anos conforme demonstradas no gráfico abaixo. Passaram de R\$ 1,286 bilhão em 2012 para R\$ 1,693 bilhão em 2014, alcançando um crescimento de 31,6% nesse período.



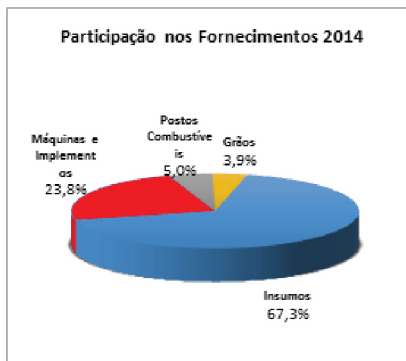
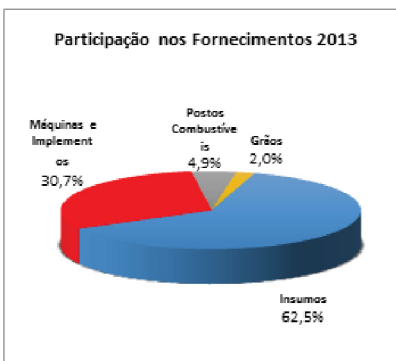
Nos últimos 3 (três) anos, as sobras líquidas do exercício tiveram uma significativa variação. Houve uma redução das sobras líquidas de R\$ 95 milhões em 2013 para R\$ 71 milhões em 2014. Este fato se explica porque neste exercício a cooperativa operou com margens inferiores as que foram praticadas no exercício anterior o que provocou uma diminuição no resultado da ordem de R\$ 23,3 milhões. Além disso, houve um crescimento das despesas em percentual maior do que o das receitas líquidas. Mesmo impactadas por esses fatores, as sobras líquidas representaram 11,4% em relação ao patrimônio líquido médio.



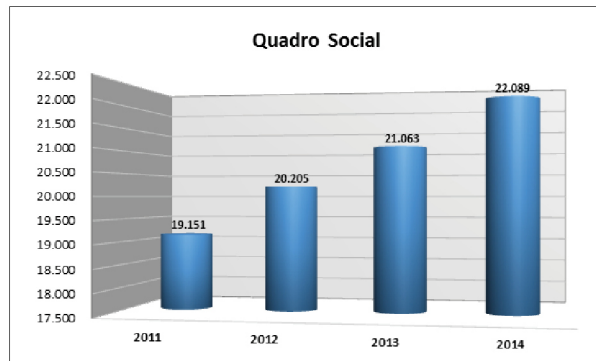
Os valores a receber dos associados passaram de R\$ 763 milhões, em 2012 para R\$ 1.077 bilhão em 2014 com crescimento de 14% neste exercício em relação ao anterior e 41,2%, no período.



Neste exercício o patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 645 milhões, com crescimento de 7,7% em relação ao exercício anterior. No período de 2 (dois) anos houve um crescimento de 24,3% o que representa uma taxa média de crescimento da ordem de 11,5% ao ano.



Os gráficos a seguir demonstram a participação dos setores nos fornecimentos de bens e serviços nos exercícios de 2013 e 2014.



Um dos destaques da Cooperativa é o crescimento do seu quadro social que apresenta um ingresso de aproximadamente mil novos associados a cada ano.



Cursos e Palestras Realizados

Principais eventos realizados que tiveram presença de mais de 100 participantes cada um.

- Encontro de produtores de Cana de Açúcar da Alta Mogiana em Ribeirão Preto - 175 participantes;
- Dia do Agricultor - Olímpia - 168 participantes;
- Dia de Soja IPRO - Araçatuba - 145 participantes;
- Dia de Campo Colheita e Plantio Direto - Itápolis - 132 participantes;
- Palestra de Mercado de Soja - Pirassununga - 104 participantes;
- No total foram realizados 27 eventos que reuniram 2.792 participantes.

A Coopercitrus também investe na capacitação dos seus mecânicos, que conta com 210 colaboradores, além de equipar todas as oficinas com ferramentas especiais e veículos para atendimento nas propriedades agrícolas.

Também, consciente da importância do trabalho preventivo para o correto funcionamento e durabilidade dos equipamentos agrícolas, promoveu treinamentos para mecânicos e operadores de tratores dos cooperados no total de 625 participantes. Isto propicia redução de custos de manutenção e aumento a vida útil dos equipamentos no campo.

Em parceria com o SESCOOP/SP, durante o ano foram, ainda, ministrados vários cursos e treinamentos objetivando a capacitação

dos nossos colaboradores, nas áreas administrativa e comercial.

Ações de Natureza Social e Ambiental

A Cooperativa tem grande preocupação com a área ambiental e por isso dedica muita atenção ao cumprimento da legislação ambiental vigente e, especialmente, ao uso correto e seguro dos agrotóxicos. Também se preocupa com o cumprimento da legislação ambiental pelos seus associados, principalmente no que diz respeito às exigências da Norma Regulamentadora nº 31 (NR 31) que determina que todos os trabalhadores envolvidos nas aplicações de agrotóxicos sejam devidamente habilitados. Neste sentido, durante o ano de 2014 foram realizados 21 cursos para produtores rurais e seus funcionários com um total de 283 participantes.

No mês de agosto, em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo, a Coopercitrus, em parceria com o INPEV, realizou em Bebedouro e Catanduva uma série de atividades relacionadas à educação ambiental para alunos das escolas municipais desses municípios. Nesses eventos foram feitas demonstrações sobre o descarte correto das embalagens de agrotóxico e a importância do uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual) na aplicação dos defensivos agrícolas.

Em parceria com a BASF, a Cooperativa participa do projeto Mata Viva que desenvolve ações de readequação ambiental e neste sentido realiza um trabalho de orientação aos produtores rurais a respeito de recupera-

ção e restauração de áreas de preservação permanente (APP) por meio de plantio de mudas. Essas ações envolveram 11 propriedades com total de 6.777 hectares.

Anualmente, por disposição estatutária, a Coopercitrus destina uma dotação de recursos para o FIS – Fundo de Investimento Social que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional e ambiental. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de interesse da comunidade.

A Cooperativa mantém convênios com as Cooperativas Unimed e Uniodonto os quais proporcionam preços menores na contratação dos Planos de Saúde e Odontológico para os cooperados e seus familiares. Neste exercício atingimos um total de 5.758 participantes.

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, aos cooperados, clientes, fornecedores, nossos colaboradores e a todos que direta ou indiretamente apoiaram nosso trabalho e que unidos pelos ideais cooperativistas contribuíram para o sucesso alcançado neste exercício.

Bebedouro, 16 de março de 2015.

Raul Huss de Almeida
Presidente do Conselho de Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Valores em milhares de reais

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	1.549.316	1.329.777
Caixa e Equivalentes de Caixa	51.971	37.296
Contas a receber de cooperados	995.128	874.349
Cheques a receber / cartão de crédito	6.455	4.934
Adiantamentos diversos	25.767	10.822
Impostos a recuperar	93.721	98.052
Estoques	342.720	275.567
Outros bens e direitos	33.554	28.757
NÃO CIRCULANTE	513.432	466.533
Realizável a Longo Prazo	167.891	153.353
Títulos de capitalização	512	930
Contas a receber de cooperados	81.932	70.782
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973
Depósitos judiciais	65.474	61.668
Investimentos	49.382	45.703
Propriedades para investimentos	54.435	42.450
Imobilizado	231.060	216.011
Intangível	10.664	9.016
TOTAL DO ATIVO	2.062.748	1.796.310

PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	1.073.612	1.032.318
Fornecedores	264.691	210.241
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	18.936	17.280
Obrigações com cooperados	18.271	13.672
Contas a pagar	3.759	20.274
Financiamentos rurais	767.955	770.851
NÃO CIRCULANTE	344.470	165.157
Financiamentos rurais	314.497	134.581
Tributos e contribuições em discussão judicial	27.308	26.683
Partes relacionadas	2.665	3.893
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	644.666	598.835
Capital social	101.111	89.986
Reserva legal	295.871	280.183
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	36.043	26.638
Fundo para suprimento de capital de giro	58.386	51.106
Ajuste de avaliação patrimonial	118.821	118.821
Outras reservas	34.434	32.101
TOTAL DO PASSIVO	2.062.748	1.796.310

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais

	2014	2013
INGRESSO E RECEITA BRUTA COM FORNECIMENTOS		
Ingresso e Receita de mercadorias, serviços e produtos agrícolas	1.692.850	1.584.236
DEDUÇÕES DE VENDAS E SERVIÇOS	135.760	122.227
(-) Impostos e Contribuições / Devoluções	135.760	122.227
INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	1.557.090	1.462.009
(-) Dispêndio e Custo das Vendas e Serviços	1.322.808	1.220.190
SOBRA E LUCRO BRUTO	234.282	241.819
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	202.100	178.356
Com pessoal	38.134	33.205
Com funcionamento	51.718	40.070
Com fornecimento de mercadorias e serviços	105.946	97.785
Tributárias	6.302	7.296
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS	32.448	23.266
Da atividade operacional	28.823	20.672
Da equivalência patrimonial de controladas	214	0
Ganhos e ou perdas em sociedades cooperativas	3.411	2.594
SOBRA E LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	64.630	86.729
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	8.711	4.453
SOBRA E LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	73.341	91.182
(-) IRPJ e CSLL	2.020	3.127
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	71.321	88.055

RAUL HUSS DE ALMEIDA
Presidente do Conselho de
Administração

JOÃO PEDRO MATTA
Vice-Presidente do Conselho de
Administração

JOSÉ VICENTE DA SILVA
Diretor Presidente Executivo

JULIO CESAR DE FREITAS
Contador CRC/SP 180840/O-05

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para emitir este parecer, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros

relativos às operações da Cooperativa, referente ao período compreendido de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria

e da Auditoria Contratada, somos de parecer que os Balanços Patrimoniais e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 23 de fevereiro de 2015.

JOÃO ROBERTO GASPERINI
CPF Nº 099.006.728-95

HAMILTON DE SOUZA MENDES
CPF Nº 078.241.908-97

ARNALDO HERNANDEZ
CPF Nº 550.253.748-04



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras / perdas), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Cooperativa sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem

o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERCITRUS

COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e é opcional para outras entidades. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto (SP), 27 de fevereiro de 2015.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES
S.S.
CRC 2SP022311/O-8

Luiz Claudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118402/O-3

 **CONAUD**
AUDITORES INDEPENDENTES S/C